

**CICLO  
EXPLORATÓRIO  
DE MÚSICA  
TRADICIONAL**

**SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL**

*Jardim de Inverno*

*31 MARÇO / 1 ABRIL 2015*

## Sinopse

O *Ciclo Exploratório de Música Tradicional* reúne seis projectos musicais recentes que, inspirados nas profundas raízes tradicionais da música portuguesa, lhe dão nova cor, novo ritmo e novas roupagens.

Este encontro no Teatro São Luiz, traz a Lisboa projectos de músicos de norte a sul do país e que desafiam o público a conhecer música nova, arrojada e actual. Sonoridades que não perderam a alma e a harmonia das canções do passado comum e que conseguem preservar o acervo musical de tradição popular portuguesa.

## Enquadramento

55 anos depois da fundação dos Arquivos Sonoros Portugueses por Michel Giacometti e Fernando Lopes-Graça; 40 anos depois da edição de «A Cantiga É Uma Arma», primeiro álbum do GAC – Vozes na Luta, e de «Dos Benefícios de Um Vendido no Reino dos Bonifácios», da Banda do Casaco; 30 anos depois da edição de «Galinhas do Mato», o último álbum de originais de José Afonso; 20 anos depois de «Invasões Bárbaras», o álbum de estreia dos Gaiteiros de Lisboa...

A música portuguesa nunca teve tantos exemplos como agora de como é possível pegar nas mais profundas raízes tradicionais portuguesas e com elas fazer uma música nova, fresca, arrojada, diferente, actual, sem nunca nela deixar de se sentir o pulsar, a alma, o labor de milhares de músicos e cantores que os antecederam, Os inúmeros anónimos que compuseram, desenvolveram, alteraram e transmitiram as nossas canções, harmonias, ritmos e celebrações tradicionais, ou aqueles – os pioneiros que aqui referimos e que foram alguns, entre muitos, que ajudaram a preservar, e a transformar, esse acervo musical.

Hoje, em 2014, a apontar para 2015, são inúmeros os novos grupos e artistas que pegando nesse espólio interminável de canções – e nunca esquecendo o papel que alguns dos seus antecessores, os referidos e outros tiveram na sua conservação e rejuvenescimento – baseiam a sua música na tradição popular portuguesa mas que, apesar do amor que lhe devotam, a vêem como um trampolim para uma música nova e plena de actualidade.

*António Pires*

## Biografias

### // TANIRA



Marcadamente folk, mas com influências do rock e das músicas do mundo, os Tanira, oriundos de Lisboa, criam uma sonoridade que os distingue ao construírem uma ponte entre as raízes tradicionais e a música contemporânea.

A banda divide-se por instrumentos como a voz, bouzouki, gaitas, percussão, baixo e bateria para criar um som cheio. O seu repertório é composto por originais em português que vagueia pelo imaginário tradicional passando pela canção de intervenção.

Desde 2008, o grupo tem tido o privilégio de atuar em palcos marcantes, nacionais e internacionais.

*Cristina Correia*  
Voz

*Miguel Quitério*  
Flautas, gaita galega, gaita irlandesa e vozes

*Rui Cunha*  
Bouzouki, guitazouki e guitarra

*Tiago da Fonseca*  
Baixo

*André Piteiras*  
Didgeridoo, percussão

### // CHARANGA



Vencedores do Prémio Megafone SPA/2014, Charanga é um projecto de criação e performance de música electrónica fortemente ligado à folk nacional. São a surpresa em que gaitas-de-foles, samplers e violinos, contribuem de igual forma para a desconstrução da tradição.

O seu repertório é maioritariamente original, sendo complementado com variações, versões e deambulações inspiradas nas construções melódicas, harmónicas e rítmicas do cancionero popular português e galego.

*Rui Aires*  
Voz, Percussão tradicional

*João Cleto*  
Gaita-de-foles, Voz

*André Neto*  
Violino, coros

*Marta Verde Baqueiro*  
Videasta

// LUÍS PEIXOTO



Multi-instrumentista, Luís Peixoto, tem um percurso invejável no cenário da world music onde passou por bandas internacionais como Stockholm Lisboa Project, Anxo Lorenzo Band, Assembly Point e Dazkarieh.

Luís Peixoto tem um novo projecto a solo onde cria uma nova abordagem de interacção entre o cavaquinho e a electrónica, modelando uma imagem sonora baseada numa combinação de elementos de electrónica dançáveis e o som acústico do cavaquinho português.

Em palco, um músico, um cavaquinho e uma mesa de mistura transformam um som tradicional numa festa urbana.

*Luís Peixoto*  
Cavaquinho

// ORBLUA



Do Algarve para o mundo.

Oriundos do Algarve, este projecto caracteriza-se pela originalidade das composições e pelo carácter multi-instrumentista dos 3 músicos que o compõem.

Em palco a banda utiliza cerca de 20 instrumentos desde os mais antigos, como a gralha, aos étnicos como a gaita-de-foles, o bouzouki ou o adufe, aos contemporâneos como o baixo eléctrico ou o piano, até ao electrónico uso de loop station. Um espaço onde se cruza o tradicional, o contemporâneo e o experimentalismo.

OrBlua é um projecto criado em 2011, que conseguiu criar uma sonoridade lusa que cheira a Algarve, a mar, a serra, a mediterrâneo, a europa, a mundo que recolhe cores, histórias, memórias, paisagens e sonhos.

*Inês Graça*  
Voz, bouzouki, guitarra, baixo, concertina, cana rachada, violoncelo

*Nuno Murta*  
Cabaça de água, adufe, darbouka, glockenspiel, percussões variadas

*Carlos Norton*  
Voz, gaita de foles, gralha, banjo, harpa, bodhrán, piano, melódica, concertina, duduk, sanfona, loop station

## // PÉ NA TERRA



Nascidos no Porto, os Pé na Terra transformam a música folk numa celebração absoluta de modernidade. Com uma afinidade única com o público é uma das bandas com mais consistência da nova abordagem à música tradicional.

Com mais de 180 concertos realizados na Europa e em África, dois álbuns editados - "PÉ NA TERRA (2008) e 13 (2010), e o 1º prémio no Eurofolk'08, têm vindo a solidificar a sua carreira no circuito da world music.

Com as raízes no passado da música tradicional portuguesa, mas com os pés bem assentes na música do presente, os Pé na Terra apresentam o seu novo disco "Sarilho".

*Cristina Castro*  
Voz, acordeão e percussões

*Hélio Ribeiro*  
Guitarra, braguesa, voz,  
gaita-de-foles

*Ricardo Coelho*  
Gaita-de-foles, sopros e  
adufe

*Sónia Midões*  
Baixo, voz e percussões

*Tiago Soares*  
Bateria e percussões  
tradicionais

## // ANTÓNIO PIRES

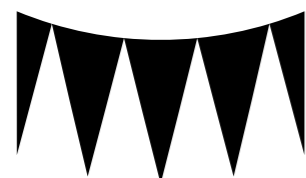


Sessões que incluem sempre muita world music e nos convidam a uma viagem pelas últimas cinco décadas da música portuguesa mais dançável e de raiz.

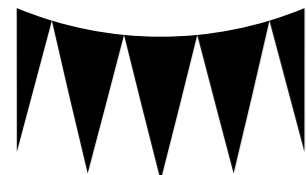
António Pires, DJ e jornalista de música, trabalhou no jornal BLITZ durante 20 anos, do qual foi Chefe de Redacção durante 12 anos. Publicou também textos no Se7e, Expresso, A Capital, Revista de Cinema, Face, Mini International e Autores. Realizou e colaborou em programas de rádio na RUT e na NRJ. Frequentou durante três anos o Curso de História da Faculdade de Letras de Lisboa e completou o Curso de Cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema. Dá aulas de História da Indústria Discográfica na Restart, onde também leccionou História do Espectáculo no Séc.XX. É jornalista free-lancer, responsável pelo blog Raízes e Antenas. Colabora com as revistas Time Out Lisboa e Magazine.HD e com o jornal «i». É o autor dos livros «As Lendas do Quarteto 1111», "Contexto - 15 Anos, 15 Histórias que Fazem a História da d'Orfeu", "Raízes e Antenas - Mistérios e Maravilhas da World Music" e "Portugal - As Grandes Canções de Sempre". Como DJ actuou em festivais como o FMM de Sines, MED de Loulé, Etnias, Mundo Mix, Mundo Dakar, Eco Fest, DocLisboa, Granitos Folk, Lisboa Mistura, Ritmos, FIDO e Voz de Mulher, assim como na Expo de Saragoça.

## Line-Up

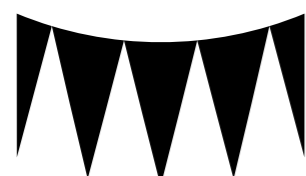
31 MAR



**TANIRA  
(LISBOA)  
21H**

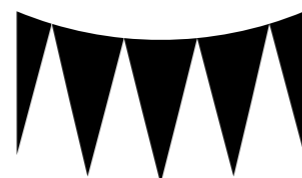


**CHARANGA  
(PT/ESPANHA)  
22H15**

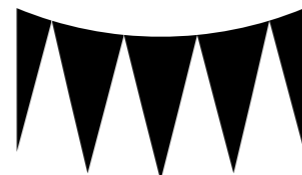


**LUÍS PEIXOTO  
(COIMBRA)  
21H45**

1 ABR



**ORBLUA  
(ALGARVE)  
21H**



**PÉ NA TERRA  
(PORTO)  
22H**



**DJ ANTÓNIO  
PIRES  
23H30**

**SÃO LUIZ**  
**TEATRO MUNICIPAL**  
*Jardim de Inverno*

## Links

Video do Ciclo:  
<https://www.youtube.com/watch?v=U6ejLUm7wcU>  
*música: Pé na Terra*

Videos das Bandas:  
TANIRA | <https://www.youtube.com/watch?v=GRqV2KF8Cyg>

ORBLUA | <https://www.youtube.com/watch?v=tQRnHXwE2Og>

CHARANGA | <https://vimeo.com/29225369>

PÉ NA TERRA | [https://www.youtube.com/watch?v=NeDbNJmu\\_Ws](https://www.youtube.com/watch?v=NeDbNJmu_Ws)

## Organização



Parcerias de Comunicação:



Apoio à Comunicação:



